

**DINÂMICA DA COMUNIDADE ARBÓREA EM UM GRADIENTE ENTRE MATA
PALUDOSA E DE ENCOSTA EM COQUEIRAL, MINAS GERAIS**

JULIANA BALDAÇARA¹, MARCO AURÉLIO LEITE FONTES², ARY TEIXEIRA DE OLIVEIRA
FILHO³

Monitoramentos a longo prazo da dinâmica de comunidades arbóreas, obtidos pela remediação de parcelas amostrais permanentes, são comuns em Minas Gerais. Porém em florestas paludosas, apesar de alguns trabalhos em fitossociologia serem encontrados, estudos de sua dinâmica ainda são raros. O conhecimento da dinâmica dessas formações florestais é fundamental para que se possam traçar estratégias de recuperação e preservação dessas áreas. Nesse contexto o objetivo do trabalho foi analisar a dinâmica de um fragmento com 10 ha, que apresenta um contínuo entre floresta paludosa e estacional semidecidual, ocorrente na Região do Alto Rio Grande na cidade de Coqueiral, em Minas Gerais, Brasil, através das mudanças estruturais ocorridas durante um intervalo de 5,26 anos (2002 a 2007), verificadas pela quantificação de eventos de mortalidade, recrutamento e crescimento na comunidade. Os dados foram coletados em 25 parcelas de 20 × 20 m, distribuídas sistematicamente em 6 transeções, distantes 20 m entre si, dispostas da margem do lago até a borda da mata. No ano de 2002, foram amostrados todos os indivíduos arbóreos com DAP > 5 cm. Coletaram-se para cada indivíduo, sua identificação botânica, altura e diâmetro a altura do peito (DAP). Em 2007, foram registrados os indivíduos mortos, remensurados os sobreviventes e mensurados e identificados os indivíduos recrutados com DAP > 5 cm. Foram calculadas as taxas de mortalidade e recrutamento, ganho e perda em área basal e rotatividade para cada parcela, para a área total e para os ambientes de encosta e paludoso separadamente. O padrão observado no fragmento foi de instabilidade, tanto em número quanto em área basal, para a amostra total, devido à área de encosta, e de estabilidade, porém alta rotatividade, no ambiente paludoso. Os resultados permitiram concluir que o ambiente paludoso está mais adaptado aos impactos da fragmentação e é composto por espécies adaptadas à saturação hídrica, não compondo um ambiente de dinâmica florestal diferenciada.

Palavras-chaves: Dinâmica Florestal, Mata Paludosa e Floresta Tropical.

¹ Mestranda em Engenharia Florestal, DCF/ UFLA, jubaldacara@hotmail.com

² Professor Adjunto, DCF/UFLA mafontes@ufla.br

³ Professor Titular, ICB/UFMG, ary@icb.ufmg.br